



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Associação entre depressão e doenças cardiovasculares em um Serviço de Atenção Primária

Francisco Roberto Rizo Moran. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI (Unidade Ceará). francisco.moran@cassi.com.br

Carlos André Moura Arruda. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI (Unidade Ceará). carlos.arruda@cassi.com.br

Georgiana de Alencar Portela. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI (Unidade Ceará). georgiana.portela@cassi.com.br

Raquel Miranda Leite. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI (Unidade Ceará). raquel.leite@cassi.com.br

Micheline Grangeiro Henrique Simão. Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI (Unidade Ceará). micheline.henrique@cassi.com.br

Introdução: A depressão é muito prevalente em pacientes cardiopatas. Evidências mostram que pacientes deprimidos tem uma pior qualidade de vida, maior progressão de doença coronariana, maior recorrência de eventos cardíacos e 2 a 2,5 vezes maior de mortalidade. Além disso, alguns efeitos fisiológicos adversos da depressão podem estar vinculados à elevação de risco, como disfunção endotelial, dentre outros.

Objetivos: Descrever a associação entre episódios depressivos e doenças cardiovasculares em usuários de um serviço de Atenção Primária à Saúde no município de Fortaleza/Ceará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir dos registros contidos em um banco de dados (2006 a 2012) de um serviço de Atenção Primária. As variáveis do estudo foram condizentes à Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): I10, I25, I27, I40, I47, I49 e I50 (Grupo 1) e F32 (Grupo 2) e sexo. Associações livres foram realizadas entre as patologias do Grupo 1 com as do Grupo 2, bem como análise descritiva simples com utilização de programa de acesso livre (Excel 2010). Os resultados foram expressos em percentuais apresentados mediante a elaboração de tabelas e gráficos.

Resultados: Foram analisados os registros de 2.029 usuários. A maioria era do sexo masculino (1106=54,6%). As patologias de maior prevalência na associação foram entre I25 – doença isquêmica crônica do coração e F32 – episódios depressivos (14,2%) e I50 – insuficiência cardíaca e F32 (12,5). É importante ser destacado que não houve associações entre I27 – outras formas de doença cardíaca pulmonar e I40 – miocardite aguda com a F32. Porém, todas as outras apresentaram associações com F32: I10 - hipertensão essencial (primária) (9,9%), I47 – taquicardia paroxística (9,1%) e I49 – outras arritmias cardíacas. No geral, das patologias prevalentes, 9,7% dos usuários apresentaram algum diagnóstico de F32.

Conclusão ou Hipóteses: Evidencia-se, nesta investigação, que a presença efetiva e afetiva do médico e da família, mais disponível possível, junto ao paciente se faz necessário para o não aparecimento de sinais e sintomas de episódios depressivos. A compreensão das reações emocionais do paciente diante do adoecer deve ser muito valorizada pelo médico, embora, na prática, isso frequentemente tem sido ignorado.

Palavras-chave: Depressão. Doenças Cardiovasculares. Atenção Primária à Saúde.